

Fitoterápicos Padronizados no SUS



Palmas/TO

2024

Fitoterápicos Padronizados no SUS



GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS



©2024 GOVERNO DO TOCANTINS

©Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total dessa obra, desde que citada a fonte que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição, distribuição e informações
SECRETARIA DO ESTADO DO TOCANTINS
Diretoria de Assistência Farmacêutica

Supervisão

Guilherme Nobre Lima Nascimento
Juliana Bastoni da Silva
Poliana Guerino Marson
Raphael Sanzio Pimenta
Victor Rodrigues Nepomuceno

Elaboração

Fernanda Alves da Silva
Gulliver Rodrigues do Prato
Kédma Maria Carneiro
Lúcia Helena Fernandes Quintella
Maria Jéssica Pereira
Natália de Barros Teles
Valéria da Silva Miranda

Palmas/TO

2024

Sumário

1. O Que São Fitoterápicos?.....	01
2. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais.....	02
3. Alcachofra.....	03
4. Aroeira.....	04
5. Babosa.....	05
7. Espinheira-Santa.....	08
8. Garra-do-Diabo.....	08
9. Hortelã.....	10
10. Isoflavona de Soja.....	12
11. Guaco Natulab.....	13
12. Plantago.....	14
13. Salgueiro.....	15
14. Unha-de-Gato.....	16
REFERÊNCIAS.....	17

O que são Fitoterápicos?

Fitoterápicos são medicamentos feitos a partir de extratos de plantas ou de substâncias naturais que têm propriedades terapêuticas. Eles são utilizados como terapia complementar para prevenir, aliviar ou tratar doenças e condições de saúde, utilizando princípios ativos extraídos das plantas, como folhas, flores, raízes, sementes ou cascas.

Esses medicamentos são regulamentados e devem passar por processos de controle de qualidade para garantir sua eficácia, segurança e consistência. Fitoterápicos podem amplamente utilizados na medicina tradicional e complementar e são encontrados em diversas formas, como comprimidos, cápsulas, chás, tinturas, cremes e óleos.

É importante ressaltar que, apesar de serem naturais, os fitoterápicos também acarretar efeitos colaterais e interações com outros medicamentos, por isso é recomendável usá-los sob orientação de um profissional de saúde.

Relação Nacional de Medicamentos Essenciais RENAME

De acordo com a RENAME 2022, são listados 12 fitoterápicos, oriundos de espécies vegetais padronizadas:

- Alcachofra (*Cynara scolymus* L.);
- Aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi);
- Babosa (*Aloe vera* (L.) Burm.f.);
- Cáscara-sagrada (*Rhamnus purshiana* D.C.);
- Espinheira-santa (*Maytenus officinalis* Mabb.);
- Guaco (*Mikania glomerata* Spreng.);
- Garra-do-diabo (*Harpagophytum procumbens*);
- Hortelã (*Mentha x piperita* L.);
- Isoflavona de soja (*Glycine max* (L.) Merr.);
- Plantago (*Plantago ovata* Forssk.);
- Salgueiro (*Salix alba* L.);
- Unha-de-gato (*Uncaria tomentosa* (Willd. ex Roem. & Schult.).



Alcachofra

Cynara scolymus L.



Indicação

A ação da alcachofra consiste na diminuição dos sintomas dos males do fígado. Este medicamento possui ação colagoga, ou seja, estimula a secreção da bile pela vesícula biliar para o duodeno, e colerética, estimulando a produção de bile pelo fígado.



Cápsula

24 a 48 mg de derivados de ácido cafeoilquínico expressos em ácido clorogênico (dose diária)

Comprimido

24 a 48 mg de derivados de ácido cafeoilquínico expressos em ácido clorogênico (dose diária)

Solução Oral

24 a 48 mg de derivados de ácido cafeoilquínico expressos em ácido clorogênico (dose diária)

Tintura

24 a 48 mg de derivados de ácido cafeoilquínico expressos em ácido clorogênico (dose diária)

Contraindicação

A alcachofra não deve ser consumida por pessoas com problemas na vesícula biliar, hepatite ou câncer no fígado sem orientação de um médico. O consumo dessa planta não é recomendado para quem usa os medicamentos anticoagulantes, porque a alcachofra pode diminuir a ação desses medicamentos.

Aroeira

Schinus terebenthifolius



USO ADULTO

Indicação terapêutica:

A aroeira pode ser utilizada em casos de cervicites, vaginites e cérvico-vaginites.

Posologia e forma de uso: Uso por via vaginal.

Fazer a aplicação do conteúdo contendo 1,932 mg de ácido gálico em dose diária, a noite, ao deitar, durante 10 dias ou a critério médico.

Apresentação em gel vaginal e óvulo vaginal

Contraindicações

Contraindicado para pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes do fitoterápico ou a outras plantas da família *Anacardiaceae*.

Não indicado para uso durante a gestação.

Possui ação antimicrobiana, cicatrizante e antiinflamatória

Efeitos Adversos

Não foi encontrado reações adversas significativas. Mas, há Relatos esporádicos de ardor e queimor, de leve intensidade, em mulheres que fizeram uso logo após a relação sexual.

Interação medicamentosa

Não foram encontradas referências bibliográficas sobre interações com outros medicamentos e a aroeira.



Babosa

Aloe vera (L.) Burm. f.

Apresentação



Gel e Creme

Indicação Terapêutica

A babosa (*Aloe vera (L.) Burm. f.*) é a substância ativa dos medicamentos com os nomes comerciais diversos. Atua como cicatrizante.

Ao penetrar no tecido lesionado, este medicamento alivia a dor, reduz a inflamação e aumenta o suprimento de sangue.

Mecanismo de Ação

Concentração	Forma
10% a 70% gel fresco	Gel
10% a 70% gel fresco	Creme

Não há contraindicações sobre o uso externo da babosa e qualquer pessoa pode utilizá-la, inclusive crianças. Só há problemas em casos de alergia, o que também é muito raro.



Cáscara-sagrada

Rhamnus purshiana D.C., *Rhamnaceae*.

NOMENCLATURA POPULAR: Cáscara sagrada, casca sagrada.

APRESENTAÇÕES: Extrato seco da casca de *Rhamnus purshiana*



Indicações Terapêuticas

A cascara-sagrada é utilizada como laxante para tratamento de constipação ocasional.



Posologia e Forma de Uso

Cápsulas/Comprimidos: 20 a 30 mg de derivados de hidroxiantracênicos expressos em cascarosídeo. (Dose diária).

Extrato: 20 a 30 mg de derivados de hidroxiantracênicos expressos em cascarosídeo. (Dose diária)

Pode ser administrada como chá, cápsulas, comprimidos ou extrato.



Interações Medicamentosas e Mecanismo de Ação

O uso prolongado da Cáscara Sagrada pode causar perda de potássio, elevando o risco de toxicidade dos digitálicos e arritmias, especialmente quando combinado com antiarrítmicos, diuréticos tiazídicos, corticosteróides e raiz de *Glycyrriza glabra*.

Além disso, o efeito dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) pode ser reduzido.

A Cáscara Sagrada age como laxante, estimulando a movimentação intestinal e reduzindo a absorção de água e eletrólitos, com efeito geralmente entre 6 e 8 horas após o uso.



Contraindicações e Efeitos Adversos

Pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, constipação crônica, obstrução intestinal, doenças inflamatórias intestinais e insuficiências hepática, renal e cardíaca não devem usar o medicamento.

Ele deve ser utilizado apenas quando mudanças na dieta e laxantes à base de fibras não forem eficazes. O uso prolongado pode causar lentidão intestinal, cólicas, aumentar o risco de câncer intestinal e provocar efeitos como albuminúria, hematúria, inibição intestinal e fraqueza muscular.



Espinheira-santa

USO ADULTO

Maytenus ilicifolia Mart. ex Reissek

Apresentação em cápsulas, tintura, suspensão oral e emulsão oral.

Indicação: Pode ser utilizado em casos de má digestão e como coadjuvante no tratamento de úlcera do estômago e duodeno.

Mecanismo de ação: Atua regulando as funções estomacais e promovendo a proteção da mucosa gástrica.

Posologia e Forma de Uso: Uso oral.

Ingerir Entre 60 a 90 mg de taninos por dia, divididos em 2 a 3 tomadas diárias antes das principais refeições.

Nomenclatura Popular

Espinheira santa, cancerosa, cancorosa-de-sete-espinhos, cancosa, espinheiradivina, espinho-de-Deus, maiteno, erva-cancrosa, erva-santa.

Contraindicações

O medicamento é contraindicado para pessoas com **hipersensibilidade** a extratos *M. ilicifolia* ou outras plantas da família *Celastraceae*. Contraindicado durante a **amamentação e a gravidez**, visto que pode diminuir a secreção de leite e provocar contrações uterinas. Recomenda-se evitar o uso por **menores de 12 anos de idade**, devido à falta de estudos disponíveis.

Interações Medicamentosas

Não existem estudos disponíveis sobre interações medicamentosas deste fitoterápico. Sendo assim, a administração concomitante de *M. ilicifolia* com bebidas alcoólicas e outros medicamentos não é recomendada.

Efeitos Adversos

Pode ocorrer sensação de boca seca, náuseas e gastralgia.



Garra-do-Diabo

Harpagophytum procumbens DC ex Meissn



Indicação

A garra-do-diabo é uma planta medicinal, com propriedade anti-inflamatórias, analgésica, auxilia no tratamento da dor lombar, tem efeito antioxidante e melhora na digestão

Benefícios

Doença reumática

Artrite reumatóide

Traumatismos

Epicondilites

Osteoartrite

Fibrosites

Bursites

Contraindicação

Contraindicado em caso de úlceras gástricas e duodenais, cálculos e obstruções de vias biliares, gravidez e lactação e em casos de hipersensibilidade a algum componente da fórmula.

Contraindicado para crianças

Interações Medicamentosas

Pode interagir com drogas utilizadas para o tratamento de distúrbios cardíacos, como drogas antiarrítmicas e com terapia hipotensiva/hipertensiva.

Foi relatado o caso de um paciente que desenvolveu púrpura com o uso de garra do diabo em combinação com varfarina.

Concentração/Composição

Forma Farmacêutica

30 a 100 mg de harpagosídeo **ou** 45 a 150 mg de iridoides totais expressos em harpagosídeos (dose diária)

Cápsula

30 a 100 mg de harpagosídeo **ou** 45 a 150 mg de iridoides totais expressos em harpagosídeos (dose diária)

comprimido

30 a 100 mg de harpagosídeo ou 45 a 150 mg de iridoides totais expressos em harpagosídeos (dose diária)

comprimido de liberação retardada

Hortelã

Mentha x piperita L.



Indicação

Apresenta ação antiflatulenta e antiespasmódica, é usada para dores de estômago, auxiliar na cicatrização, tratamento de afecções digestivas e cólicas, também há relatos de seu uso para síndrome do cólon irritável, depressão, tosse, resfriado, dor no corpo, dor de cabeça e febre

Contraindicação

Contra indicado em crianças menores de 2 anos de idade, porque mentol pode provocar apneia reflexa e laringoespasma

Efeitos Adversos

Erupções cutâneas de pele, dores de cabeça, azia, queimação perianal, bradicardia, tremores musculares e ataxia, Dor muscular

Cápsula

60 a 440 mg de mentol e 28 a 256 mg de mentona
(dose diária)

Uso Interno

Adulto:

Infusão: 1 colher de sopa (3 g) de folhas frescas ou 1 colher de chá (1 g) de folhas secas para 1 xícara de chá (150 mL) de água. O chá deve ser tomado de 2 a 4 vezes ao dia.

Pó vegetal: para tratamento de parasitoses intestinais e diarreias causadas por ameba e giardíase (*Giardia lamblia*).

Crianças de 5 a 13 anos: $\frac{1}{4}$ de uma colher de café (100 a 150 mg) do pó, 3 vezes ao dia durante 5 dias.

Acima de 13 anos: $\frac{1}{2}$ colher de café (200 a 300 mg) do pó, 3 vezes ao dia durante 5 dias. Em ambos os casos, o tratamento deve ser repetido após 10 dias.

Uso Externo

Infusão - 1 colher de sopa (3 g) de folhas frescas ou 1 colher de chá (1 g) de folhas secas para 1 xícara de chá (150 mL) de água.

Fazer banho de assento diariamente durante 1 a 2 semanas.

Deve ser associado com o uso interno.

Cuidados: lembrar que existem muitas espécies conhecidas popularmente como hortelã.

Isoflavona de Soja

Glycine Max (L.)

NOMENCLATURA POPULAR: Isoflavona de soja
APRESENTAÇÕES: Extrato de **Glycine Max**



Indicações Terapêuticas

Redução da frequência e da intensidade da sensação de calor no corpo e no rosto (fogachos) e crises de suor noturno.



Posologia e Forma de Uso

Cápsulas/Comprimidos: 50 a 120 mg de Isoflavonas.
Os comprimidos devem ser ingeridos inteiros e com uma quantidade suficiente de água para que possam ser deglutidos.



Interações Medicamentosas e Mecanismo de Ação

O uso deste medicamento pode provocar distúrbios gastrointestinais leves como constipação, flatulência e náusea.

Em caso de hipersensibilidade ao produto, recomenda-se descontinuar o uso e consultar o médico.

Pode interagir com anticoagulantes e medicamentos que modulam os receptores de estrogênio.



Contraindicações e Efeitos Adversos

O uso prolongado deve ser supervisionado por um profissional de saúde.

Mulheres com condições hormonais sensíveis devem usar com cautela e sob orientação médica.

Não recomendado para crianças.



Guaco

(*Mikania Glomerata Spreng*)

Indicação

Indicado para doenças que evoluem com alternância de episódios de diarreia e constipação intestinal (intestino irritável, diverticulose) Constipação intestinal crônica habitual ou decorrente da permanência no leito após operações cirúrgicas, por alterações de dieta, viagens ou tratamentos prolongados com laxantes potentes.



Contraindicação e Efeitos adversos

Este produto é contraindicado para uso por pacientes com histórico de hipersensibilidade e alergia a qualquer um dos componentes da fórmula. Este produto é contraindicado para menores de 2 anos.

Mulheres grávidas ou amamentando não devem utilizar este produto, já que não há estudos que possam garantir a segurança nessas situações.

Pode ocorrer aumento da pressão arterial. Pacientes com problemas hepáticos podem apresentar toxicidade com o uso prolongado.



Interações Medicamentosa e Mecanismo de ação

Sabe-se que receptores da acetilcolina estão presentes no sistema respiratório e sua estimulação, pela acetilcolina, produz broncoconstrição e aumento da secreção.

Assim, o bloqueio destes receptores pelo princípio ativo do guaco provoca a diminuição da secreção brônquica e relaxamento da musculatura lisa respiratória, fazendo do guaco um auxiliar no tratamento de tosse persistentes, tosse com expectoração e rouquidão.

Não há casos relatados que o uso deste produto interaja com outros produtos, como plantas, medicamentos e alimento

Forma, Posologia e Dosagem recomendada

Concentração de 35 mg de extrato fluido/ mL

Adultos: Ingerir 1 colher de sopa (15 mL – equivalente a uma dose de 0,39375 mg de cumarina) – 3 vezes ao dia.

Crianças maiores de 2 anos: Ingerir 1 colher de sopa (15 mL – equivalente a uma dose de 0,39375 mg de cumarina) – 2 vezes ao dia.

Xarope 117,6 mg/mL

Concentração de 117,6 mg de extrato fluido/ mL

Adultos: ingerir 1 colher de sopa (15 mL – equivalente a uma dose de 1,323 mg de cumarina) – 3 vezes ao dia.

Crianças maiores de 5 anos: A posologia sugerida é ingerir ½ da dose (7 mL – equivalente a uma dose de 0,617 mg de cumarina) – 3 vezes ao dia.

Crianças de 2 a 5 anos: A posologia sugerida é ingerir 1/3 da dose (5 mL – equivalente a uma dose de 0,441 mg de cumarina) – 3 vezes ao dia.

Os produtos tradicionais fitoterápicos não devem ser administrados pelas vias injetável e oftálmica.

Plantago

(*Plantago ovata* Forssk.)

Indicação

Indicado para o tratamento de doenças que evoluem com alternância de episódios de diarreia e constipação intestinal (intestino irritável, diverticulose) Constipação intestinal crônica habitual ou decorrente da permanência no leito após operações cirúrgicas, por alterações de dieta, viagens ou tratamentos prolongados com laxantes potentes.



Forma, Posologia e Dosagem recomendada

Recomenda-se um copo adicional de água para evitar obstrução esofágica, especialmente em idosos com distúrbios de motilidade gastrointestinal. A medicação deve ser ingerida durante ou após as refeições, com a ingestão total de água ajustada para um a dois litros diários.

Dosagem:

Adultos: Um envelope dissolvido em água, uma a três vezes ao dia.

Crianças (6 a 12 anos): Meio envelope, uma a três vezes ao dia.

Crianças acima de 12 anos: Um envelope, uma a três vezes ao dia.

Dose diária: 3 a 30 g de pó para dispersão oral.

Contraindicação e Efeitos adversos

O uso deste medicamento é contraindicado em pacientes com obstrução intestinal, distúrbios de evacuação por impactação, estenose do trato gastrointestinal, diabetes mellitus com dificuldade no ajuste da insulina, insuficiência pancreática exócrina, hipersensibilidade ao *Plantago ovata* e em casos de dor abdominal, náuseas, vômitos ou estenose do esôfago.

As reações adversas são geralmente leves e transitórias, podendo incluir flatulência e sensação de plenitude, que costumam desaparecer em poucos dias sem a necessidade de interromper o tratamento.

Interações Medicamentosa e Mecanismo de ação

A atividade terapêutica se deve à fibra dietética solúvel, que compõe 49% do produto. A fibra aumenta o volume e a hidratação das fezes, normalizando o hábito intestinal e ativando a motilidade sem causar irritação.

O produto não deve ser utilizado com antidiarreicos ou inibidores da motilidade intestinal, devido ao risco de obstrução.

Plantago ovata Forssk pode retardar a absorção de minerais, vitaminas (como B12) e medicamentos, especialmente os derivados de cumarina, além de retardar a absorção de carboidratos, o que pode reduzir a necessidade de insulina em diabéticos.

Salgueiro

Salix alba L.

NOMENCLATURA POPULAR: Salgueiro Branco
APRESENTAÇÕES:



Interações Medicamentosas e Mecanismo de Ação

As ações farmacológicas do ácido acetilsalicílico se concentram em três principais efeitos: antitérmico, analgésico/anti-inflamatório e antiagregação plaquetária. A atividade antitérmica resulta da inibição da enzima ciclo-oxigenase, que reduz a produção de prostaglandinas no hipotálamo, contribuindo também para a diminuição da dor e da inflamação.

O uso de salicilatos pode interferir em tratamentos anticoagulantes e estrogênicos, além de interações com outras drogas como metotrexato e valproato. Também é importante notar que seus efeitos adversos na mucosa gástrica são aumentados quando usados com barbitúricos e sedantes.



Posologia e Forma de Uso

0 a 240 mg de salicina (dose diária) comprimido
60 a 240 mg de salicina (dose diária) elixir
60 a 240 mg de salicina (dose diária) solução oral



Indicações Terapêuticas

A *Salix Alba L.* (substância ativa) é indicado como auxiliar de tratamento em processos inflamatórios, dolorosos, como no reumatismo, nevralgias e em processos inflamatórios em geral. Na prevenção de tromboembolismos e na dismenorréia por dificuldade de eliminação de coágulos.



Contraindicações e Efeitos Adversos

O Extrato Seco de *Salix Alba L.* é contraindicado em casos de úlceras gástricas ou intestinais, problemas de coagulação, gota, crises de asma induzidas por salicilatos, alergia ao salgueiro ou salicilatos, durante o último trimestre da gravidez, no pós-operatório e em pacientes com diabetes melito.



Unha-de-Gato

(*Uncaria tomentosa*(Willd. ex Roem.& Schult.))



Indicações Terapêuticas

Unha de Gato Herbarium é indicada para o tratamento de processos inflamatórios articulares, como osteoartrite e artrite reumatoide (reumatismo).



Contraindicações e Efeitos Adversos

- Pacientes transplantados devem evitar o uso da unha de gato, devido à possibilidade de produzir rejeição.
- Hipersensibilidade (alergia) a qualquer um dos componentes da fórmula.

Este medicamento é contraindicado para uso por crianças.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

Este medicamento é contraindicado para uso por lactantes (mulheres amamentando).

efeitos adversos: febre prisão de ventre ou diarreia

Posologia e Forma de Uso

0,9 mg de alcaloides oxindólicos pentacíclicos cápsula

0,9 mg de alcaloides oxindólicos pentacíclicos comprimido

0,9 mg de alcaloides oxindólicos pentacíclicos gel

Ingerir um comprimido, via oral, três vezes ao dia, de oito em oito horas.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento

Interações Medicamentosas e Mecanismo de Ação

Os resultados concluem que a eficácia de *Uncaria tomentosa* como anti-inflamatório em pacientes com artrite reumatoide está plenamente justificada.

Desaconselha-se seu uso em conjunto com antiácidos e medicamentos imunossupressores, como por exemplo a ciclosporina.



Referências

BRITO, V. P; FREITAS, M. C; GOMES, D. C; OLIVEIRA, S. V. A fitoterapia como uma alternativa terapêutica complementar para pacientes com diabetes mellitus no Brasil: uma revisão sistemática. Revista Interdisciplinar Saúde e Meio Ambiente. v. 9, p. 189-204, 2020. Disponível em: file:///C:/Users/M%C3%A1rcio/Downloads/jmiranda,+15_2847-Texto+do+artigo-12983-1-11-20200825.pdf. Acesso em 28 de Agosto de 2024.

CARVALHO, L. G; LEITE, S. C; COSTA, D. A. F. Principais fitoterápicos e demais medicamentos utilizados no tratamento de ansiedade e depressão. Revista de Casos e Consultoria. v. 12, n. 1, p. 01-17, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/25178/14519>. Acesso em 28 de Agosto de 2024.

RODRIGUES, M. L; CAMPOS, C. E. A; SIQUEIRA, B. A. A fitoterapia na Atenção Primária à Saúde segundo os profissionais de saúde do Rio de Janeiro e do Programa Mais Médicos. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. v. 9, n. 4, out/dez, 2020. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/637/773>. Acesso em 28 de Agosto de 2024.

DE ANDRADE, Suzana Aparecida Lara et al. Fitoterápicos da relação nacional de medicamentos essenciais no Brasil. Revista Cubana de Plantas Medicinales, v. 22, n. 1, 2017.

ESPINHEIRA SANTA NATULAB. Cápsula gelatinosa dura. Farm. Responsável: Tales Vasconcelos de Cortes - CRF/BA nº3745. Santo Antônio de Jesus - Bahia. NATULAB LABORATÓRIO AS. Bula de remédio. 4p. 2011. Disponível em: https://natulab.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Espinheira-Santa-_Bula_Paciente-1.pdf. Acesso em 22 de agosto de 2024.

Memento de Fitoterapia. Relação Municipal de Medicamentos - Fito - SP 2014 / organizado por Sandra Aparecida Jeremias, Tiago Moraes Cello Dale Caiuby. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde, 2014. 54p. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/assistenciafarmaceutica/memento.pdf>. Acesso em 28 de agosto de 2024.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais Rename 2022 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Brasília. Ministério da Saúde, 2022. 181 p. Disponível em: <https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2022/01/RENAME-2022.pdf>. Acesso em 28 de agosto de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Consultoria Jurídica / Advocacia Geral da União. Nota Técnica nº 234/2013 (atualizada em 04/12/2015). Princípio ativo: aroeira (*Schinus terebenthifolius*). Brasil. 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/conjur/demandas-judiciais/notas-tecnicas/notas-tecnicas-medicamentos/notas-tecnicas/a/aroeira-schinus-terebenthifolius-atualizada-em-04-12-2015.pdf>. Acesso em 21 de agosto de 2024.

Schinus terebinthifolia Raddi (Anacardiaceae). Gel ginecológico. Farm. Resp.: Marta Melissa Leite MaiaCRF/PE nº 2842. Caruaru – PE. INFAN - Indústria Química Farmacêutica Nacional S/A. Bula de remédio. 2p. 2023. Disponível em: <https://www.hebron.com.br/uploads/produto/bulas/kronel-gel.pdf>. Acesso de 22 de agosto de 2024.